

SINDICATO AMPLIA DEBATE SOBRE MODELO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA



EM PALESTRA NO CURSO DE DIREITO DO INSPER, DIRETOR DESTACOU O PASSO A PASSO DAS NEGOCIAÇÕES DESDE O INÍCIO ATÉ AS APROVAÇÕES EM ASSEMBLEIAS. AO LONGO DO ANO, OS METALÚRGICOS DO ABC VÊM DISCUTINDO ESSE TEMA EM DIVERSAS INSTÂNCIAS.

PÁGINA 3

DOE
FIO DE
AMOR

A campanha Doe Fios de Amor, ação referente ao Outubro Rosa – mês que faz alusão à luta pela prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama –, continua na base. O Sindicato e a Comissão das Mulheres Metalúrgicas do ABC pedem a ajuda de todos.

Saiba como doar:

- São aceitos todos os tipos de cabelo;
- O cabelo deve ter, no mínimo, 15 cm de comprimento, podendo ser só uma mecha;
- Diga ao cabeleireiro que você está cortando para doar;
- O corte deverá ser feito com o cabelo seco;
- Coloque o cabelo cortado bem amarrado no elástico, em um saquinho, e leve até a recepção do Sindicato ou das Regionais Diadema, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Participe!



86,3% DAS NEGOCIAÇÕES REALIZADAS EM 2024 CONQUISTARAM AUMENTO REAL

Maio e setembro tiveram os melhores resultados do ano. Campanha Salarial dos metalúrgicos também garantiu aumento real

Das 166 negociações de Campanha Salarial analisadas pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) em setembro, 89,2% tiveram reajuste acima da inflação. O resultado é o melhor registrado em 2024, atrás apenas de maio. No ano, o Dieese aponta que 86,3% das 12.145 negociações analisadas conquistaram aumento real nos salários. Em 10,3% dos casos, o reajuste foi igual ao índice inflacionário do período. Apenas 3,4% não conseguiram repor o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

A Campanha Salarial 2024 liderada pela FEM-CUT/SP (Federação Estadual dos Metalúrgicos) garantiu acordo com todos os grupos patronais, com exceção do G10, que é por empresas. Os trabalhadores



ADONIS GUERRA

conquistaram 3,71% de reposição da inflação do período – de setembro de 2023 a agosto de 2024 – e 1,2% de aumento real nos salários. Isso representa um reajuste salarial de 4,95%, além das Convenções Coletivas, com importantes direitos para a categoria.

“Os metalúrgicos na base da FEM-CUT/SP,

onde também estão os metalúrgicos do ABC, assinaram as CCTs [Convenções Coletivas de Trabalho] com aumento real e melhorias nas cláusulas sociais já nos primeiros dias do mês de setembro, mês da data-base da categoria”, avaliou o secretário-geral da entidade, Max Pinho.

“Outro fator importante

para o bom resultado da Campanha foram os índices positivos da economia, que apontavam expectativas de crescimento do PIB [Produto Interno Bruto], o controle da inflação, a queda na taxa de desemprego e os programas de investimentos e incentivos do governo federal para a indústria no Brasil”, disse Max.

NOTAS



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Trabalhadores resgatados

Operação conjunta do Ministério Público do Trabalho, Ministério do Trabalho e Emprego e Polícia Rodoviária Federal resgatou 130 trabalhadores em condições análogas à escravidão em uma fazenda de cultivo de cebola, em Jeriquara, interior de São Paulo.



Brics

A 16ª Cúpula do Brics começou oficialmente ontem, na Rússia, reunindo o maior número de líderes de todas as edições anteriores. A presidente do Novo Banco de Desenvolvimento do Brics, Dilma Rousseff, se reuniu com o presidente russo, Vladimir Putin.



Crescimento econômico

O FMI melhorou a estimativa de crescimento da economia brasileira em 2024. De acordo com a entidade, anteriormente, era esperada elevação de 2,1%. Agora, passou para 3,0%. A nova projeção foi divulgada hoje ontem no relatório World Economic Outlook.



PEDIR APOSENTADORIA ESPECIAL EXIGE CUIDADO

O TST (Tribunal Superior do Trabalho), recentemente, decidiu que a concessão da aposentadoria especial acarreta a extinção do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador, o que equivale a um pedido de demissão.

Este tipo de aposentadoria é devido quando o segurado presta serviço, de maneira habitual e permanente, em atividades que podem ser consideradas nocivas à saúde, como em condições insalubres ou perigosas. Como estão expostas a riscos de doenças

ou lesões, os segurados podem se aposentar com menos tempo de contribuição para o INSS.

O trabalhador pretendia ser mantido no emprego, após obter a referida aposentadoria especial, ainda que em outras funções sem exposição a risco. O TST, entretanto, considerou que o contrato de trabalho foi extinto por motivo alheio à vontade do empregador. Assim constou da decisão: “Ao optar pela aposentadoria especial, o trabalhador manifestou, ainda que tacitamente, sua intenção

de não mais continuar no emprego, o que se equipara ao pedido de demissão. O empregador não pode ser responsabilizado por fato que não deu causa”.

Esta decisão consolida o entendimento de que a concessão da aposentadoria especial acarreta a extinção do contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador e, portanto, não gera direito à multa de 40% sobre o FGTS e ao aviso prévio indenizado.

O STF (Supremo Tribunal Federal) também já validou a regra que veda a

continuidade do benefício se o empregado continua a trabalhar em atividade especial. O entendimento adotado é que “Tanto a tese firmada pela Suprema Corte quanto a jurisprudência do TST pretendem assegurar a saúde do empregado, evitando sua exposição a ambientes nocivos à saúde por longo período”.

Portanto, se você pretende requerer sua aposentadoria especial, saiba que poderá ser desligado do seu emprego e que isto equivale a um pedido de demissão.

Comente este artigo. Envie um e-mail para juridico@smabc.org.br Departamento Jurídico

DIRIGENTE DO SINDICATO MINISTRA PALESTRA NO INSPER SOBRE MODELO DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA

Os Metalúrgicos do ABC vêm discutindo esse tema em diversas instâncias

"Temos falado da necessidade de se valorizar a prática da negociação nas instâncias jurídicas e acadêmicas"

No último dia 15, o diretor administrativo dos Metalúrgicos do ABC, Wellington Messias Damasceno, ministrou palestra para os alunos e alunas do curso de Direito do Insper (Instituto de Ensino e Pesquisa), na capital paulista. O tema abordado, na disciplina sobre direito sindical, foi o modelo de negociação coletiva exercido na base.

Na ocasião, o dirigente, que é especialista em Direito e Relações do Trabalho, apresentou a estrutura da representação do Sindicato, o passo a passo das negociações desde o início até as aprovações em assembleias, lembrou a cultura do dissídio ainda vigente em muitas empresas, destacou a importância da negociação coletiva permanente, da proteção às práticas antissindicais e, sobretudo, ressaltou o estímulo e valorização da negociação coletiva permanente.

Outro tema comentado pelo dirigente foi o posicionamento do Sindicato a respeito do fim da ultratividade, que, nas palavras dele "enfraquece e prejudica a classe trabalhadora". Sobre isso frisou que é preciso estabelecer uma nova norma



que garanta a preservação de direitos conquistados e assegure mecanismos de equilíbrio nas negociações coletivas.

Wellington reforçou a importância de os Metalúrgicos do ABC, que vêm discutindo esse tema em diversas instâncias, ocuparem também espaços acadêmicos. "Nosso Sindicato é reconhecido pela luta em defesa da democracia, em defesa de melhores condições de trabalho, por inovação nas cláusulas sociais e

nos direitos dos trabalhadores, mas também se destaca pela competência e cultura da negociação coletiva".

"Temos falado da necessidade de se valorizar a prática da negociação nas instâncias jurídicas e acadêmicas. É o Sindicato se colocando como interlocutor da classe trabalhadora e um ator importante nas negociações", completou.

PARA ALÉM DAS FÁBRICAS

Além das conquistas e ampliações de direitos

que envolvem diretamente os metalúrgicos da base, como negociação de PLR, licença maternidade de 180 dias, aposentadoria antecipada, estabilidade para lesionados, entre outras, o Sindicato também discute com o governo e outras organizações da sociedade pautas mais amplas que beneficiam a indústria e os trabalhadores como um todo.

Essas negociações também foram ressaltadas pelo dirigente. "As negociações coletivas se dão no ambiente de trabalho com as empresas, mas também estamos à frente de negociações com governos e com outros entes na discussão de políticas públicas, na busca de soluções que melhorem a vida dos trabalhadores e da sociedade como um todo".

Entre essas conquistas, Wellington pontuou durante a conversa com os estudantes o Inovar-Auto, o Rota 2030, a participação no Conselho do Sistema S, no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial e do Conselho do presidente Lula (Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável).

"As negociações coletivas se dão no ambiente de trabalho com as empresas e também na busca de soluções que melhorem a vida dos trabalhadores e da sociedade como um todo"



TRABALHADORES NA MERCEDES ELEGEM CIPA APOIADA PELO SINDICATO

Os 14 membros eleitos exercerão o mandato por dois anos

Na última sexta-feira, 18, os trabalhadores e trabalhadoras na Mercedes, nos dois turnos na montadora, elegeram os representantes da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho). Todos os 14 membros eleitos para o mandato de dois anos são apoiados pelo Sindicato. O mandato estendido é resultado de um acordo interno feito pelo CSE (Comitê Sindical de Empresa) como a direção da montadora.

Foram eleitos na área de Desenvolvimento, Robinson; no Prédio 41, Adilson Xavier e Marquinhos; no Prédio 40, Rogério e Adriana; no Prédio 21, Chicão, Carlão e Clayton; na Ferramentaria, Rafael Xavier, no Prédio 54, Edwald; no Prédio 46, Pedrinho e Marcinho; e no Prédio 45, Bulhões e Josafá.

“A CIPA é de extrema importância porque cuida das questões de segurança



FOTO: ADONIS GUERRA

dos trabalhadores e ajuda no debate político, já que eles são muito próximos a todos nós. O cipeiro é visto como representante e, muitas vezes, o trabalhador nem tem dimensão de que ele não é membro do CSE”, destacou o coordenador da representação na fábrica e vice-presidente da CIPA, Amarildo Marques de Souza.

O dirigente lembrou que o cipeiro está livre do

posto de trabalho, porém totalmente atarefado na fábrica. “Além de atuar na prevenção, se tem um acidente ele acompanha para a análise, propõe melhorias para o posto, discute a causa, se foi negligência da fábrica, se faltou investimento. O cipeiro tem uma tarefa que, muitas vezes, nem se percebe, mas é de extrema importância”.

“O representante eleito para essa função tem auto-

nomia para buscar soluções e atua junto ao CSE”, completou o coordenador. “O cipeiro quando faz a ronda e percebe qualquer problema, já atua direto. Ele busca de imediato a direção da fábrica, tem essa autonomia. Nós, do CSE, entramos nesse debate quando o cipeiro tem dificuldades para ajudar a fundamentar o ponto de vista dele em relação às condições de trabalho”.



TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



Paulinho anunciou seu jogo de despedida dos gramados pelo Corinthians. O evento está marcado para o dia 21 de dezembro no Estádio Canindé, em São Paulo.



Estêvão, do Palmeiras, pode virar o artilheiro mais jovem do Brasileirão. Com dez gols, o atacante está próximo de ultrapassar Pedro, do Flamengo, com 11.



São Paulo e Cruzeiro vão fechar amistoso em janeiro nos Estados Unidos. Os clubes farão parte da preparação para a temporada 2025 em solo norte-americano.



Miguelito se reapresentou ao Peixe com um quadro de infecção intestinal. Meio-campista está em tratamento e, por isso, ficou de fora dos treinamentos nos últimos dias.

COMBATA O ASSÉDIO ELEITORAL NAS RELAÇÕES DE TRABALHO. DENUNCIE!

Os Metalúrgicos do ABC disponibilizam o WhatsApp (11) 91911-2125 para denúncias contra assédio eleitoral nas fábricas da base, que devem ser feitas somente por meio de mensagens e terão o sigilo total do Sindicato. Todas as informações serão encaminhadas ao MPT (Ministério Público do Trabalho) para que o órgão tome as devidas providências. Para quem quiser denunciar o assediador pelo site do MPT, o endereço é mpt.mp.br/assedio-eleitoral como pelo aplicativo no qrcode nesta página.

DENUNCIE
(11)91911-2125

